

## Estudo da diversidade genética de *Arbutus unedo* L. utilizando marcadores ISSR e RAPD

Lopes, L<sup>1,2</sup>; Sá, O<sup>1</sup>; Pereira, JA<sup>1</sup>; Baptista, P<sup>1</sup>

<sup>1</sup> CIMO / Escola Superior Agrária de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

<sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil  
lucaslopes777@yahoo.com.br

**Palavras-chave:** Medronheiro, diversidade genética, marcadores moleculares, coeficiente de Jaccard, conservação.

Introdução: O *Arbutus unedo* L., espécie mediterrânico-atlântica da família Ericaceae, é popularmente conhecido em Portugal como medronheiro. Classificado como uma planta perene de porte mediano que cresce em forma de arbusto ou árvore, *A. unedo* possui importância ornamental, medicinal e económica, residida principalmente na produção de aguardente de medronho. Em Portugal, a área ocupada pelo medronheiro tem diminuído sobretudo devido a incêndios e à substituição deste por espécies florestais. Uma vez que não se conhece qualquer estudo no âmbito da avaliação da variabilidade genética do medronheiro, esta reveste-se assim de grande importância para o delineamento de programas de manejo e conservação da espécie. O objetivo desse trabalho foi estudar a diversidade genética de *A. unedo* no interior norte e centro de Portugal utilizando marcadores ISSR (*Inter Simple Sequence Repeats*) e RAPD (*Random Amplification of Polymorphic DNA*). Para tal foi extraído DNA de folhas de 38 indivíduos distribuídos em 9 populações (Bragança, Vinhais, Mirandela, Vila Real, Régua, Viseu, Braga, Lamego e Fundão). As reações de amplificação foram efetuadas com 9 sequências iniciadoras de RAPD e 12 de ISSR. Os dendogramas foram construídos pelo algoritmo UPGMA (*unweighted pair-group method with arithmetic averages*) utilizando o coeficiente de *Jaccard*, no programa computacional *FreeTree*. A correlação entre as distâncias genéticas obtidas pelos RAPD e ISSR foi calculada pelo teste de Mantel. Do total de iniciadores utilizados na análise RAPD e ISSR, seis e doze mostraram ser polimórficos, respectivamente. O elevado polimorfismo observado, com um número pequeno de marcadores, pode resultar do fato desta planta não ser domesticada. Os dendogramas obtidos mostraram que existem indivíduos geneticamente distintos, não sendo possível contudo agrupá-los de acordo com a sua origem geográfica. Este aspecto foi sobretudo notório na análise RAPD. Verificou-se ainda que a correlação entre os dados RAPD e ISSR foram relativamente baixos. Os resultados obtidos serão úteis, visando a conservação e preservação da espécie. Apoio financeiro: CIMO/IPB